



REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE: ESTRUTURAÇÃO, DESAFIOS E IMPACTOS

RENATA ALVES TERRA REIS; JOÃO PEDRO TERRA REIS; MILENA REIS ABREU; IVENS RIZEL NOGUEIRA STARLING

Introdução: As Redes de Atenção à Saúde (RAS) visam enfrentar a fragmentação dos serviços de saúde, promovendo uma integração eficaz entre os diferentes níveis de atendimento. Essas redes são estruturadas para melhorar a coordenação, acesso e qualidade dos cuidados, baseando-se em uma abordagem holística e contínua. Este artigo explora a estrutura das RAS, seus benefícios, desafios e impactos, com base em revisões da literatura e dados recentes de sistemas de saúde. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é analisar como as RAS são estruturadas, identificar os principais desafios enfrentados durante sua implementação e avaliar os impactos dessas redes na melhoria dos serviços de saúde. A análise visa oferecer insights sobre práticas eficazes e fornecer recomendações para o desenvolvimento e aprimoramento das RAS. **Metodologia:** Foi conduzida uma revisão abrangente da literatura, utilizando artigos acadêmicos, relatórios institucionais e diretrizes de organizações internacionais como a OMS. A análise abrangeu a estrutura das RAS, os princípios que orientam sua implementação e as evidências empíricas sobre seus resultados e impactos. **Resultados:** As RAS são organizadas em múltiplos níveis de atendimento, sendo eles a Atenção Primária que serve como a base, focando na prevenção e coordenação dos cuidados, os níveis de Atenção Secundária e Terciária que oferecem cuidados especializados e de alta complexidade, o Apoio Diagnóstico e Terapêutico que fornece suporte essencial para diagnósticos e tratamentos e a Governança, qual inclui a gestão e regulação das atividades da rede. Os principais benefícios incluem a melhoria do acesso e a redução da fragmentação dos serviços. No entanto, desafios significativos incluem o financiamento sustentável, a capacitação contínua de profissionais e a necessidade de infraestrutura adequada. **Conclusão:** As RAS são uma abordagem promissora para melhorar a integração e a eficiência dos sistemas de saúde. A eficácia das RAS depende de uma implementação cuidadosa, com foco em recursos financeiros, treinamento de profissionais e desenvolvimento de infraestrutura. Estudos futuros devem avaliar a adaptabilidade das RAS a diferentes contextos socioeconômicos e continuar a monitorar seu impacto na qualidade dos cuidados de saúde.

Palavras-chave: **ACESSIBILIDADE; EFICIÊNCIA; DESCENTRALIZAÇÃO; INTEGRALIDADE; QUALIDADE DOS SERVIÇOS**